



CYPERACEAE NA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO ALTO RIO PARANÁ (PIAP) E SEU ENTORNO, MATO GROSSO DO SUL E PARANÁ, BRASIL

Guilhermi Martins Crispi (PIBIC/CNPq-UEM), Dra. Kazue Kawakita (Orientadora) e-mail: kazue@nupelia.uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências / Maringá, PR.

Botânica – Sistemática

Palavras-chave: planície alagável, vegetação ripária, áreas úmidas.

Resumo:

A fim de ampliar os estudos sobre a Flora Vasculares da Vegetação Ripária da Planície de Inundação do Alto Rio Paraná e sua conservação, este projeto de pesquisa visou expandir o levantamento florístico da família Cyperaceae. A área de estudo compreende áreas de vegetação ripária do rio Paraná e alguns tributários, ilhas e lagoas localizadas nos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul. O clima é subtropical e a vegetação está inserida no Bioma Mata Atlântica. O material de estudo foi obtido através de coletas na referida planície e revisão do material acervado na Coleção Especial Vegetação Ripária/Nupélia/Herbário da Universidade Estadual de Maringá (CNUP/HUEM). Obteve-se um total de 11 gêneros e 53 espécies.

Introdução

A família Cyperaceae Juss. destaca-se pela ampla distribuição no globo e pelo grande número de espécies. No Brasil abrange todos estados e domínios fitogeográficos e é composta por 39 gêneros, 673 espécies, 9 subespécies e 15 variedades, sendo 181 espécies endêmicas. São cosmopolitas, frequentes, mas não exclusivas de locais encharcados, ocorrendo também em substratos terrícola e rupícola (ALVES *et al.* 2016). Constituída por espécies facilmente reconhecíveis em campo ao nível de família, entretanto a diferenciação dos gêneros e espécies requer o olhar de um especialista. São plantas graminiformes, bastante confundidas com Poaceae no meio botânico-científico. Contudo, os espécimes de Cyperaceae





podem ser diferenciados pelos caules triangulares, folhas trísticas, pela frequente ausência de lígula e pela bainha fechada (TREVISAN *et al.* 2008). Nos levantamentos florísticos gerais da região, Cyperaceae se destaca em número de espécies (21), distribuídas em 8 gêneros, sendo a sétima família com maior número de espécies da Planície de Inundação do Alto Rio Paraná (SOUZA *et al.* 2009).

Materiais e métodos

A área de estudo compreende o trecho superior da Planície de Inundação do Alto Rio Paraná, abrange áreas no estado do Paraná e Mato Grosso do Sul, (2°38' a 22°57'S e 53°05' a 53°36'W). Inclui ilhas e áreas marginais do rio Paraná e dos principais tributários da região, os rios Baía, Ivinhema, Guiraí, Curupaí e os canais Corutuba e Poitã para a margem direita (MS), e Ribeirão São Pedro, rio Areia e Córrego Caracu, para a margem esquerda (PR). Inseridas nessa região estão áreas da APA Federal das Ilhas e Várzeas do Rio Paraná e do Parque Estadual do Rio Ivinhema (MS). Possui clima subtropical com temperatura média superior a 22°C e umidade relativa de 70%. A vegetação está inserida no Bioma Mata Atlântica, com remanescentes de floresta estacional semidecidual e campos naturais, secos ou brejosos a pastagens ativas ou abandonadas (SOUZA *et al.* 2009).

Atividades de campo

Foram realizadas duas expedições científicas para coleta de amostras em estágio reprodutivo, em diferentes níveis hidrométricos, no dia 10 de dezembro de 2015 e dia 04 de maio de 2016, ambas vinculadas ao projeto PELD (sítio 6).

Para cada indivíduo amostrado foram preenchidas fichas de campo, contendo dados sobre local, data, coletor (es), espécie, dentre outros.

Atividade de laboratório

A herborização teve início na base Avançada de Pesquisas do Nupélia/UEM e fim no laboratório de Vegetação Ripária (sala 23, bloco G80/Nupélia/UEM). O material de estudo foi proveniente da revisão de espécimes coletadas na referida Planície, acervadas na coleção CNUP/HUEM e das coletas realizadas. Foi organizado conforme procedimentos usuais e identificado em nível de morfo-espécies. Para isso, foram realizadas análises morfológicas e comparativas com o material identificado pelo especialista Dr. Rafael





Trevisan (UFRGS, Herbário FLOR). Por fim, feito o levantamento dos gêneros e espécies encontradas e comparou-se com a literatura.

Resultados e Discussão

Foram registrados 11 gêneros e 53 espécies para a família das Cyperaceae na coleção do CNUP/HUEM, todos determinados pelo Dr. Rafael Trevisan (Tabela 1). Os gêneros *Cyperus*, *Eleocharis* e *Scleria* foram os mais frequentes devido à grande plasticidade fenotípica. Os mesmos foram os quais representaram a maior número de espécies. Vale salientar que houve uma nova espécie identificada e determinada pelo especialista Dr. Rafael Trevisan (*Eleocharis urceolatoides* R. Trevis. & Boldrini). As Cyperaceae são frequentes nos trabalhos realizados na PIAP, em comparação ao trabalho realizado na Lagoa da Figueira por KITA & SOUZA (2003). Na Planície de Inundação do Alto Rio Paraná, Porto Rico, houve identificação de três novos gêneros antes não levantadas pela literatura, que são o *Carex*, *Fuirena* e *Kyllinga*.

Tabela 1 – Número de espécimes coletados e espécies por gênero de Cyperaceae da planície de inundação do alto rio Paraná e entorno.

Gênero	Número de espécimes por gênero	Número de espécies por gênero
<i>Bulbostylis</i>	12	2
<i>Carex</i>	2	2
<i>Cyperus</i>	68	21
<i>Eleocharis</i>	28	7
<i>Fimbristyllis</i>	6	4
<i>Fuirena</i>	3	2
<i>Kyllinga</i>	4	2
<i>Oxycaryum</i>	7	1
<i>Pycreyus</i>	2	2
<i>Rhynchospora</i>	16	4
<i>Scleria</i>	25	6

Conclusões

Este levantamento da família Cyperaceae, inédito para a PIAP, demonstrou aumento significativo de gêneros e espécies, o que caracteriza a





fundamental importância a florística como ferramenta para o conhecimento e manutenção da biodiversidade. O acompanhamento liderado pelos pesquisadores do Nupélia/UEM mostra-se extremamente necessário para coleta do máximo de informações das espécies, para a manutenção e conservação dos biomas naturais, pois sabemos da perda de potencial genético, com aumento das atividades antrópicas.

Agradecimentos

Ao CNPq/PELD, Fundação Araucária e Nupélia/UEM, pelo apoio financeiro e logístico; ao Dr. Rafael Trevisan especialista da UFRGS, pela identificação do material. Por fim, não menos importante, à minha orientadora Dra. Kazue Kawakita pela prontidão na solução de dúvidas e questionamentos.

Referências

ALVES, M.; HEFLER, S.M.; TREVISAN, R.; SILVA FILHO, P.J.S.; RIBEIRO, A.R.O. 2016. **Cyperaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.** Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB100>>. Acesso em: 10 Ago. 2016.

KITA, K. K. SOUZA, M. C. **Levantamento florístico e fitofisionomia da lagoa do Figueira e seu entorno, planície alagável do alto rio Paraná, Porto Rico, Estado do Paraná, Brasil.** Acta Scientiarum. Maringá, v. 25, n. 1, p.145-155, 2003.

SOUZA, MC., CISLINSKI, J. and ROMAGNOLO, MB., 1997. Levantamento florístico. In VAZZOLER, AEAM., AGOSTINHO, AA. and HAHN, NS. (Eds.). **A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos.** Maringá: EDUEM. p. 371-394.

SOUZA, M.C; KAWAKITA, K.; SLUSARSKI, S. R.; PEREIRA, G. F. 2009. **Vascular flora of the Upper Paraná River floodplain.** Brazilian Journal of Biology 69: 735-745.

TREVISAN, R. & BOLDRINI, I.I. **O gênero Eleocharis R. Br. (Cyperaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil.** Revista Brasileira de Biociências, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 7-67, jan. / mar. 2008.

